

NOME: ALEX SIDARTA GUGLIELMONI

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO MERCOSUL À EXPORTAÇÃO BRASILEIRA: DE 2003 ATÉ 2012

AUTORES: GERSON BITTENCOURT, ALEX SIDARTA GUGLIELMONI, ALEX SIDARTA GUGLIELMONI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MERCOSUL; RELAÇÕES COMERCIAIS; RELAÇÕES BILATERAIS; ACORDOS BILATERAIS

RESUMO

O desenvolvimento das relações internacionais no cenário internacional somado com a interdependência entre os atores das relações internacionais são movidos pela globalização e avanço das tecnologias. Sendo este um tema constantemente atual.

O presente trabalho tem como problema identificado a seguinte questão: qual foi a importância do MERCOSUL para as exportações brasileiras durante o período de 2003 até 2012? A importância deste tema ajuda àqueles que pesquisam e se interessam sobre o desenvolvimento da balança comercial brasileira. Para o desenvolvimento deste trabalho foi necessário a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre as perspectivas de integração econômica, alianças políticas, alianças econômicas, atores das relações internacionais, direito internacional e política internacional. Os principais autores pesquisados foram: Wight (2002), Bull (2002), Junior (2005) e Magnoli (2004). Após a delimitação da fundamentação teórica do trabalho foi necessário realizar uma pesquisa, coleta e armazenamento de informações secundárias, como por exemplo, dados da balança comercial brasileira encontrados no site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e do Comércio Exterior. Como resultado desta pesquisa foi possível identificar que o Brasil possui 8 acordos de complementação econômica celebrados com o MERCOSUL e apenas 2 com o restante do Mundo. Dentro deste período o PIB do Mercosul cresceu percentualmente mais que a média mundial, exceto pelo ano de 2012. Entre 2006 e 2012 a UE e os EUA caíram respectivamente 2% e 6,9% na representatividade no market share das exportações brasileiras, já o Mercosul cresceu 1,4%. Entre 2002 e 2012 as exportações para a UE cresceram em média 13,67% ao ano, já o crescimento para o Mercosul foi de 24,5% ao ano. A partir destes dados podemos concluir que durante este período o Mercosul passou por uma fase de crescimento e este fato ajudou as exportações brasileiras perante ao encolhimento das compras dos EUA e da UE.